RELATÓRIO DE CONTAS 2017



RESPOSTA SOCIAL – Estrutura Residencial Para Idosos

Índice

3
4
7
7
8
10
11
13
14
14
14

1. Considerações Gerais

O relatório de contas que se apresenta espelha as iniciativas desenvolvidas ao longo ano 2017 na Anima Una - Associação de Apoio Social.

Na primeira parte são descritos o público-alvo, dados relativos aos recursos humanos, apresentados o número de voluntários e as atividades que desenvolvem, os parceiros, atividades desenvolvidas no âmbito social, bem como os constrangimentos.

Na segunda parte apresenta-se o relatório de contas, enunciando análise de rendimentos, gastos, património, meios financeiros, contas a pagar e a receber, assim como resultado líquido do exercício.

2. Relatório de Atividades

Público Alvo

No ano de 2017 a Anima Una prestou serviço a 62 idosos, dos quais 33 homens e 29 mulheres. A média de idades fixou-se nos oitenta e três anos.

Relativamente à autonomia, 24 utentes apresentam algum grau de dependência em relação à mobilidade, 11 relativamente à alimentação, 41 aos cuidados de imagem e higiene.

No que respeita ao grau de literacia, três idosas não sabem ler nem escrever, sendo que por oposição temos 20 que possuem uma licenciatura.

Recursos Humanos

No que respeita aos recursos humanos a instituição teve ao seu serviço 38 funcionários, sendo a sua média de idades 46 anos. No que respeita às suas habilitações sete tinham o 4° ano de escolaridade; quinze tinham o 9ª ano de escolaridade; nove o ensino secundário completo e sete licenciatura.

No âmbito da saúde mantivemos a prestação de serviços médicos duas vezes por semana e enfermagem a tempo inteiro. Dispomos, igualmente, por marcação dos serviços de nutrição, podologia e cabeleireiro. Mantivemos os serviços da medicina no trabalho para todos os colaboradores e de HACCP.

Relativamente à formação, foi elaborado o Plano de Formação Interno, sendo implementado ao longo de todo o ano e assumindo o número de horas previsto por lei. Este integrou diferentes áreas de formação tais como legislação laboral, prevenção e controlo de infeção, boas práticas na conservação e administração da medicação, gestão de conflitos, suporte básico de vida, cuidar da pessoa com doença de Alzheimer e plano de emergência – equipas de intervenção.

Beneficiamos também da presença de uma investigadora da Universidade do Minho, que nos possibilitou 9 horas de formação no âmbito da comunicação interpessoal no contexto das ipss's.

Paralelamente beneficiamos de formações no âmbito do direito laboral, da proteção de dados, da gestão de recursos humanos que foram dinamizadas pela F3M e pela UDIPSS.

No que respeita aos recursos humanos realizou-se também um dia dedicado aos colaboradores, onde foi possível além de estreitar de laços entre todos, um conhecimento mais aprofundado da instituição.

Voluntários

A Anima Una durante o ano de 2016 contou com a presença assídua de quinze voluntários.

Prestaram auxílio em tarefas como acompanhamento das atividades religiosas, promoção de atividades de lazer e auxílio nas saídas ao exterior, trabalho no campo e jardim, direção,

contabilidade e gestão financeira.

Parcerias

Missionários do Espírito Santo – Cooperação na realização de atividades de cariz formativo e religioso. Cedência, sempre que necessário, de uma carrinha de nove lugares.

Segurança Social – Acordo de Cooperação para quarenta e cinco pessoas da resposta social estrutura residencial para idosos (ERPI), bem como apoio técnico.

Câmara Municipal de Braga – Apoio logístico na realização das saídas ao exterior através da cedência de um autocarro. Promoção da iniciativa "Cantares dos Reis" patrocinando a visita de um grupo para atuar nas nossas instalações, bem como de um técnico do Sporting de Braga para ensinar a modalidade do Boccia, através do programa sénior realizado em parceria pelo Sporting de Braga e a Câmara Municipal. Promoção da atividade "Despertar Memórias, a qual permitiu a realização de uma sessão de Ilusionismo na Anima Una.

Banco Alimentar – Ajuda através da entrega de excedentes alimentares, nomeadamente, legumes e frutas.

Escola de Mazagão – Através de um estágio no âmbito do curso de geriatria.

IEFP – Parceria no âmbito das medidas "Estágio Profissional", "Estímulo Emprego" e "Contrato Emprego".

Universidade do Minho – Acolhimento de alunas da Escola de Medicina e realização de uma atividade inserida na iniciativa "Semana Internacional do Cérebro".

Escola Superior de Educação de Coimbra – Estágio curricular no âmbito do curso de Gerontologia.

Grupo Coral Seminário – Colaboração no âmbito de diferentes momentos festivos onde foram responsáveis pela animação musical.

Alimentos hipermercados – Distribuição dos excedentes ou produtos não vendidos, sendo a Anima Una uma das instituições beneficiárias.

Durante o ano mantivemos parcerias informais com a Gulbenkian, Externato Paulo VI, ADOC – Associação de Ocupação Constante e ACR – Ação Católica Rural, que proporcionaram agradáveis momentos de intercâmbio intergeracional.

Atividades

O plano elaborado para o ano 2017 foi concretizado praticamente na sua totalidade. As atividades de índole religiosa continuaram a merecer destaque, dada a presença da comunidade espiritana, realizando-se encontros no dia de Libermann e P. Places e celebrando-se as festas do Aniversário da Congregação, Tríduo Pascal com ênfase especial na Via Sacra na Sexta-feira Santa,

dia do Doente e Pentecostes. Além destas realizaram-se diariamente laudes, eucaristia e vésperas.

A par destas iniciativas continuamos a reviver as tradições das Janeiras, S. Martinho, S. João, Colheitas e do Natal. A interação com a comunidade envolvente continua a ser outra das apostas que colhe maior interesse por parte dos residentes. Assim promovemos visitas à Festa das Cruzes, à Braga Romana, à Praia da Póvoa do Varzim, à cidade de Aveiro, ao Bom Jesus e Sameiro e ainda ao Presépio Movimentado em S. Martinho de Sande.

A proximidade com a família é igualmente uma preocupação, nessa medida além de estimular a presença das diferentes famílias aquando do aniversário de cada utente, convidamos os netos de todos os residentes para celebrar o dia dos Avós e promovemos uma sessão fotográfica onde foi possível também a presença das famílias.

Para além de todas estas ações, continuaram a promover-se as atividades manuais, os jogos, a escrita, a leitura, o treino cognitivo e psicomotor, a ginástica, o boccia e a musicoterapia, Tivemos também oportunidade de ir ao teatro e de assistir a uma sessão de ilusionismo.

Continuamos, igualmente, a fomentar o intercâmbio intergeracional com a visita de vários grupos provenientes de estabelecimentos escolares e grupos de jovens.

Por fim de salientar que acabou por não se concretizar a Festa das Famílias que havíamos planeado, ficando esta ação adiada.

Constrangimentos

A dificuldade de retificar problemas decorrentes das obras de requalificação por parte dos agentes responsáveis tem trazido dificuldades à utilização de diversos espaços na instituição, e consequentemente custos.

A presença constante de obras nas imediações da ERPI acaba por apresentar-se como um constrangimento à vida diária dos que aqui vivem. A segurança, a poluição sonora e atmosférica acabam por provocar alterações nas rotinas dos residentes.

3. Análise Económica e Financeira

A análise da situação económica e financeira tem por base os documentos financeiros que à frente se apresentam e resume os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira alcançada pela Anima Una, reportada a 31 de dezembro de 2017.

O ano de 2017 foi um ano importante para a instituição, porque funcionou em pleno com a lotação máxima prevista de 57 utentes. Foi importante ainda, pois, materializou-se um desejo já antigo que foi a aquisição de uma carrinha.

3.1. Análise de Rendimentos

Os rendimentos do exercício correspondem a €750.653,56 tendo aumentado €61.266,34 relativamente ao ano passado, representando um crescimento de 8,9%. Este incremento está relacionado essencialmente com o aumento do número de utentes.

Houve um aumento nas prestações de serviços de €49.544,14 mais 11,7% que no ano anterior, nos subsídios à exploração de €14.450,74 mais 7,4% e nas doações de €4.250,33 mais 25,9%. De salientar ainda a rúbrica outros, medidas de estimulo ao emprego do IEFP, cujo valor diminui em €8.090,24, 46,8%.

A estrutura e evolução dos Rendimentos estão discriminadas como se segue:

Evolução dos Rendimentos						
	2017	2016	Variação 17/16	Variação 17/16 percent.		
Prestação de Serviços	471.740,52	422.196	49.544,14	11,7%		
Mensalidades de utentes	467.620,52	417.096,38	50.524,14	12,1%		
Quotas e joias de sócios	4.120,00	5.100,00	-980,00	-19,2%		
Subsídios à Exploração	230.290,53	211.589,46	18.701,07	8,8%		
Subsidios do estado	209.620,20	195.169,46	14.450,74	7,4%		
Doações	20.670,33	16.420,00	4.250,33	25,9%		
Outros Rendimentos e Ganhos	44.697,49	52.541,90	-7.844,41	-14,9%		
Descontos de pronto pagamento	17,49	32,88	-15,39	-46,8%		
Ganhos em inventários	395,00	0,00	395,00	100,0%		
Correções relativas a exerc. Anteriores	262,28	396,06	-133,78	-33,8%		
Imputação de subsídios para investimento	34.820,09	34.820,09	0,00	0,0%		
Outros	9.202,63	17.292,87	-8.090,24	-46,8%		
Juros dividendos e out. rendimentos	3.925,02	3.059,48	865,54	28,3%		
Totais	750.653,56	689.387,22	61.266,34	8,9%		

Como se pode analisar pela leitura do gráfico anterior, as contas de rendimentos mais significativas são as de Prestações de serviços e de Subsídios à exploração que representam, respetivamente, 62,8% e 30,7% do total dos Rendimentos da instituição.

3.2. Análise de Gastos

No exercício de 2017, os gastos aumentaram 13,3%. Estes ascenderam a €742.850,88 representando um aumento relativamente ao ano de 2016 de €87.275,98.

A conta de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas em 2017 aumentou €586,72 correspondendo a um incremento de 0,9% em relação ao ano anterior.

A conta de Fornecimentos e Serviços Externos aumentou €2.423,02 correspondendo a um incremento de 2,3%. Destacamos nesta conta as sub-rúbricas de Energia e Fluídos com um valor de €61.579,02 e os Serviços Especializados com um valor de €32.828,57.

A conta de Gastos com o Pessoal aumentou €79.680,40, correspondendo a um incremento de 19% em relação ao ano anterior.

A conta Gastos de Depreciações e de Amortização aumentou €14.845,31, correspondendo a um aumento de 28% em relação ao ano anterior, devido ao investimento realizado durante o ano.

A tabela seguinte evidencia a estrutura e evolução dos custos nos últimos 2 anos e a respetiva variação:

Evolução dos Gastos						
	2017	2016	Variação 17/16	Variação 17/16 percent.		
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	63.312,72	62.726,00	586,72	0,9%		
Fornecimentos e Serviços Externos	107.547,30	105.124,28	2.423,02	2,3%		
Serviços especializados	32.828,57	34.088,08	-1.259,51	-3,7%		
Materiais	2.899,67	3.004,20	-104,53	-3,5%		
Energia e fluídos	61.579,02	64.806,75	-3.227,73	-5,0%		
Deslocações, estadas e transportes	1.608,29	949,77	658,52	69,3%		
Serviços diversos	8.631,75	2.275,48	6.356,27	279,3%		
Gastos com o Pessoal	499.715,76	420.035,36	79.680,40	19,0%		
Gastos de Depreciação de Amortização	67.905,23	53.059,92	14.845,31	28,0%		
Perdas por imparidades	0,00	2.720,68	-2.720,68	-100,0%		
Outros Gastos e Perdas	154,92	1.654,23	-1.499,31	-90,6%		
Gastos e Perdas de Financiamento	4.214,95	10.254,43	-6.039,48	-58,9%		
Totais	742.850,88	655.574,90	87.275,98	13,3%		

Da análise do gráfico da estrutura de custos, ressalta que os Fornecimentos e Serviços Externos (14,5%) e os Gastos com o Pessoal (67,3%) são os grandes responsáveis pelo volume de encargos da instituição representando em conjunto 81,8% dos gastos totais.

3.3. Recursos Humanos

Para poder dar resposta ao do número de utentes e à qualidade do serviço que pretendemos prestar foi necessário aumentar o número de funcionários ao seu serviço tendo reformulado o seu quadro de pessoal.

Para minorar os gastos com o aumento dos recursos humanos tem-se procurado aproveitar as medidas de emprego existentes.

Dentro dos condicionalismos legais tem-se realizado, preferencialmente, contratos a prazo no sentido de permitir percecionar a adaptação dos novos funcionários quer à instituição quer as funções desempenhadas.

As tabelas seguintes evidenciam os recursos humanos ao serviço nos últimos 2 anos:

П		ı	Iumanos e	 71	JaI		h	٦.	20	1	_
li	440111202	r		7 I	(II)	Maxaiii	DIKD	rore:	$\Delta \Pi$		

	Dirigentes	Serv. De Saúde	Administrati vos	Aj. Ação direta	Auxiliares gerais	Outro pessoal
1 – Efetivos	1	1	2	8	2	5
2 – Contratados a prazo		1		10	3	5
4 – Prestação de Serviços		1				

Recursos Humanos em 31 de Dezembro de 2016

3.4. Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2017 apresentam um Ativo de €1.285.749,57 um valor de Fundos próprios no valor de €693.228,17 sendo o seu passivo no valor de €609.763,13.

A tabela seguinte evidencia a estrutura do ativo e o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura do Ativo							
	2016	Peso(%)	2015	Peso(%)			
Ativos fixos	1.128.363,78	87,76%	1.120.325,57	85,98%			
Inventários	6.280,37	0,49%	5.338,92	0,41%			
Dívidas de terceiros	112.485,32	8,75%	99.392,02	7,63%			
Caixa e depósitos à							
ordem	38.620,10	3,00%	77.907,79	5,98%			
Totais	1.285.749,57	100,00%	1.302.964,30	100,00%			

No estudo da estrutura do ativo verificamos um aumento do ligeiro aumento de ativo fixo que não reflete totalmente o investimento realizado no ativo fixo tangível, e isto devido ao consequente aumento das depreciações e amortizações. Os principais investimentos realizados foram uma carrinha €40.000,00, um gerador €12,880.92 e uma máquina de lavar €16,974.81.

Quanto ao ativo corrente, verificou-se um aumento das dívidas de terceiros a curto prazo em €13.093,30 e os meios financeiros líquidos diminuíram €39.287,69 relativamente ao ano anterior.

As dívidas de terceiros passaram de €99.392,02 em 2016 para €112.485,32 em 2017, e devem-se essencialmente ao adiantamento ao fornecedor do gás cuja fatura só será emitida no próximo ano.

A tabela seguinte evidencia a estrutura dos Fundos próprios e Passivo, o seu peso relativo nos últimos dois anos:

Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo							
	2017	Peso(%)	2016	Peso(%)			
Fundos patrimoniais	659.649,42	51,30%	659.415,85	50,61%			
Resultado liquido do exercício	7.802,68	0,61%	33.812,32	2,60%			
Dividas a terceiros m/l prazo	457.085,55	35,55%	469.843,79	36,06%			
Dividas a terceiros	39.638,16	3,08%	28.079,42	2,16%			
Diferimentos (passivo)	0,00	0,00%	438,44	0,03%			
Outras contas a pagar	121.573,76	9,46%	111.374,48	8,55%			
Totais	1.285.749,57	100,00%	1.302.964,30	100,00%			

Quanto à análise dos valores do passivo evidencia-se o aumento das dívidas a terceiros de curto prazo que passaram de €28.079,42 em 2016, para €39.638,16 em 2017, o que representa um aumento de €11.558,74. Quanto às dívidas de médio e longo prazo passaram de €469.843,79 em 2016, para €457.085,55 em 2017 tendo diminuido em €12.578,24.

O passivo passou de \in 609.736,13 em 2016, para \in 618.297,47 em 2017, o que representa um aumento de \in 8.561,34.

Os fundo patrimoniais passaram de €693.228,17 em 2016, para €667.452,10 em 2017, o que representa uma diminuição de €25.776,07.

3.5. Investimentos e Evolução do Investimento

O investimento em ativo fixo tangível foi de €74.848,58, correspondendo a €12.880,92 de edificios e outras construções, a €20.415.99 de equipamento básico, a €40.000,00 de equipamento de transporte e a €1.551,67 de equipamento administrativo, que corresponde um donativo em espécie.

Os investimentos efetuados durante o ano foram os seguintes:

	-1
Investimentos em ativos	Valor
Ford transit Costum 10-SZ-97	40.000,00
Máq. Lavar	16.974,81
Gerador 50KVA	12.880,92
Aparelhagem de som (capela)	1.551,67
Barreira e estrutura Fisioterapia	1.476,00
Cadeira de banho ETAC clean	839,84
Cadeira de banho ETAC clean	589,36
Cadeira de rodas Action1 c/ coxim	211,07
Cadeira de rodas Apolo	156,20
Picadora	69,00
Colchão anti escaras	42,18
1 Coxim Vicofrim	33,07
Bacia inox	24,46

A evolução do investimento nos últimos dois anos é ilustrada no quadro seguinte:

Evolução do Investimento em Ativos						
	2017	2016	Variação 17/16			
Ativo fixo Tangível	74.848,58	5.704,67	139,97%			
Edifícios e outras construções	12.880,92	0	100%			
Equipamento Básico	20.415,99	5.059,38	403,53%			
Equipamento de transporte	40.000,00		100%			
Equipamento Administrativo	1.551,67	645,29	240,46%			
Total	74.848,58	5.704,67	1.312,06%			

3.6. Meios Financeiros Líquidos

No final do exercício o balanço apresenta as seguintes disponibilidades:

Saldo de Caixa	€ 2.537,31
Saldo de Depósitos à ordem	€36.082,79

3.7. Contas a Receber

Da análise do ativo corrente verifica-se que o saldo da conta Utentes é de $\[\in \]$ 46.922,67. No saldo da conta Outros Devedores e Credores encontram-se adiantamentos ao pessoal no valor de $\[\in \]$ 4.876,50 e outros devedores no valor de $\[\in \]$ 9.545,91.

O saldo devedor da conta Estado e Outros Entes Públicos espelha o valor do IRC e do IVA a recuperar que é, respetivamente de €444,60 e de €3.004,40.

3.8. Contas a Pagar

O saldo da conta Fornecedores é de € 18.093,44, está distribuído por vários fornecedores.

O saldo credor da conta Estado e Outros Entes Públicos espelha o valor das retenções de imposto dos rendimentos dos trabalhadores, o valor das contribuições para a Segurança Social e o valor do fundo de compensação referente ao mês de dezembro, como a seguir descriminado:

IRS (retenção)	€ 1.895,00
Contribuições Segurança Social	€ 8.237,13
Fundo de compensação	€75,09

A conta de Financiamentos obtidos é composta de dois empréstimos.

Um empréstimo bancário contraído no Millennium BCP no valor de €100.000,00 a ser reembolsado em 7 anos, cujo valor atual em dívida é de €77.085,55.

Outro empréstimo, no valor de €380.000,00, concedido pelo fundador Congregação Missionários do Espírito Santo, aquando da realização das obras de remodelação, não estando ainda definido prazo para o seu reembolso.

Empréstimos Bancários	€ 77.085,55
Outros financiadores	€380.000,00

O saldo na rubrica de Outras Contas a Pagar inclui o saldo da conta de Fornecedores de Investimento no valor de €2.663,10, o saldo dos Credores por Acréscimos de Gastos no valor de €113.630.69 e o saldo da conta de Outros Devedores e Credores no valor de €1.888,37.

A conta Credores por Acréscimos de Gastos corresponde aos valores das remunerações a pagar no próximo período económico (férias e subsídios de férias) que são gastos do presente ano, no valor de €69.416,84 e aos valores de gás cujos gastos referem-se ao presente ano mas cuja faturação só será emitida no próximo no valor de €44.213.85.

Inclui ainda um saldo de €3.391,60 referente à conta de Pessoal, resultante da retenção de parte do salário de um funcionário por ordem judicial.

O saldo por contas é o seguinte:

Pessoal	€ 3.391,60
Fornecedores de Investimento	€ 2.663,10
Credores por Acréscimo de Gastos	€ 113.630,69
Outros Devedores e Credores	€1.888,37

3.9. Resultado Líquido do Exercício

O Resultado Líquido do Período é positivo em €7.802,68. Para esse resultado contribuiu o do número de utentes, que permite o ganho de escala dos custos fixos.

Propomos que o resultado líquido positivo de € 7.802,68 seja transferido para a conta de resultados transitados.

4. Considerações Finais

Os nossos agradecimentos a todos quantos colaboraram connosco no desenvolvimento deste grande projeto que é a Anima Una, em particular, à Segurança Social (SS), à Congregação dos Missionários do Espírito Santo, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), bem como demais parceiros.

Endereçamos o nosso especial e reiterado reconhecimento público a todos os excelentes colaboradores, por todos os seus préstimos no engrandecimento desta instituição.

Braga, 19 de março de 2018

A Direção

Anexos

Anima Una - Associação de Apoio Social DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍC	DDOS
RENDINIENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	471.740,52	422.196,38
Subsídios, doações e legados à exploração	10 e 13.11	230.290,53	211.589,46
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	63.312,72	62.726,00
Fornecimentos e serviços externos	13.12	107.547,30	105.124,28
Gastos com o pessoal	11	499.715,76	420.035,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.3		2.720,68
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13.13	44.697,49	52.541,90
Outros gastos	13.14	154,92	1.654,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		75.997,84	94.067,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	67.905,23	53.059,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.092,61	41.007,27
Juros e rendimentos similares obtidos		3.925,02	3.059,48
Juros e gastos similares suportados	7 e 13.15	4.214,95	10.254,43
Resultados antes de impostos		7.802,68	33.812,32
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		7.802,68	33.812,32

Unidade Monetária: Euros

Anima Una - Associação de Apoio Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Provisões específicas

Passivo corrente Fornecedores

Diferimentos Outras contas a pagar

Total do passivo

Financiamentos obtidos Outras contas a pagar

Adiantamentos de clientes

Financiamentos obtidos

Outros passivos financeiros

Total dos fundos patrimoniais e do passivo

Estado e outros Entes Públicos

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

RUBRICAS	Notas	Da	tas
KUBRICAS	Notas	31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1.a) e 5	974.134,61	964.278,31
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	3.1.b) e 6	61.942,65	64.855,60
Investimentos financeiros	13.1	92.286,52	91.191,66
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1.128.363,78	1.120.325,57
Activo corrente			
Inventários	3.1.c) e 8	6.280,37	5.338,92
Clientes	13.3	46.922,67	26.520,89
Adiantamentos a fornecedores		40.261,24	43.162,05
Estado e outros Entes Públicos	13.9	3.449,00	1.805,60
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	13.2	7.430,00	6.940,00
Outras contas a receber	13.4	14.422,41	20.963,48
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13.6	38.620,10	77.907,79
Subtotal		157.385,79	182.638,73
Total do activo		1.285.749,57	1.302.964,30
FUNDOS DATRIMONIAIS E DASSINO			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13.7	30.512,23	-3.300,09
Excedentes de revalorização	15.7	30.312,23	3.300,03
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.4 e 13.7	629.137,19	662.715,94
	2.4 € 13.7	023.137,13	002.713,34
Resultado Líquido do período		7.802,68	33.812,32
Total do fundo do capital		667.452,10	693.228,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
FILONISUES (C.	l		

Subtotal

Subtotal

13.8

13.9

13.5

13.10

469.843,79

469.843,79

6.774,05

10.795,22

10.510,15

438,44

111.374,48

139.892,34

609.736,13

1.302.964,30

457.085,55

457.085,55

18.093,44

11.337,50

10.207,22

121.573,76

161.211,92

618.297,47

1.285.749,57

Anima Una - Associação de Apoio Social DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade	Monetária:	Euros

PERIODO FINDO EIVI 31 DE DEZEIVIBRO DE 2017		DEDÍOD	00
RUBRICAS	Notas	PERÍOD 2017	2016
		2017	2016
Flores de setue des estétido de servicionete con Charle d'accès			
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		454 204 02	410 122 12
Recebimentos de clientes e utentes		451.391,02	419.122,13
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		189.377,00	
Pagamentos ao pessoal		482.047,35	410.297,09
Caixa gerada pelas operações		-220.033,33	-142.832,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		,	, , , , ,
Outros recebimentos/pagamentos		253.842,61	170.698,28
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		33.809,28	27.865,63
Traxos de carxa das actividades operacionais (1)		33.003,20	27.003,03
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	80.719,13	45.791,19
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		3.925,02	40.916,75
Outros activos		3.923,02	40.910,73
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		76 704 44	407444
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-76.794,11	-4.874,44
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7		100.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações	13.11	20.670,33	16.420,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		12.758,24	143.834,19
Juros e gastos similares		4.214,95	10.254,09
Dividendos		4.214,93	10.234,09
Reduções do fundo			
'			
Outras operações de financiamento		2 007 4 4	27.000.20
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		3.697,14	-37.668,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-39.287,69	-14.677,09
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		77.907,79	92.584,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período		38.620,10	77.907,79
		,20	,

Anexo às demonstrações financeiras

1 – Identificação da entidade:

A "Anima Una - Associação de Apoio Social" é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS)", com estatutos publicados no Diário da República n.º 163, Série II, em 24 de Agosto de 2007, com sede em Rua Alfredo Barros. Tem como finalidade principal a prática de actividades de carácter social tais como apoiar a Infância, a Juventude, a família, a Terceira Idade, desenvolver actividades de apoio e integração social e de estudos relativos à Infância, à Juventude e à protecção dos cidadãos na velhice e invalidez.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da ANIMA UNA e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 105/2011, de 14 de março, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para

as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Indicação e comentários das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações produzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo.

2.4 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL – divulgação transitória

a) Até 31 de dezembro de 2011, a ANIMA UNA elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, de acordo com o PCIPSS. O balanço em 31 de dezembro de 2011 e a demonstração de resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem de acordo com as NCRF-ESNL. Os ajustamentos efetuados com efeitos em 1 de janeiro de 2012, data da transição, foram efetuados de acordo com as disposições da NCRF-ESNL capítulo 5 – adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Os efeitos dos ajustamentos relacionados com a adoção da NCRF-ESNL, reportados a 1 de janeiro de 2012, foram registados em resultados transitados e em outras variações nos fundos patrimoniais, conforme estabelecido pelo capítulo 5 da NCRF-ESNL.

b) Reconciliação do fundo patrimonial relatado segundo o PCIPSS anterior com o fundo patrimonial segundo NRFC-ESNL, entre a data de transição para as NCRF-ESNL e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo o PCIPSS anteriores:

Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS	(2.194,51)
Desreconhecimento de Activos	
Intangíveis	-
Outros Ajustamentos	
Subsídio Paneis solares	30.630,93
Subsídio POPH	534.000,00
Doações	12.000,00
Impostos Diferidos	-
Total Ajustamentos	576.630,93
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	574.436,42

c) Reconciliação do resultado relatado segundo o PCIPSS anterior, relativamente ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo a NCRF-ESNL relativo ao mesmo período:

Reconciliação do Resultado

Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC (24.865,68)

Desreconhecimento de Activos Intangíveis Outros Ajustamentos Impostos Diferidos

Total Ajustamentos Resultado Líquido SNC-ESNL

(24.865,68)

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

No registo dos ativos fixos tangíveis foi aplicado o modelo de custo, o qual corresponde ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, pelo método de linha reta, de uma forma consistente de período a período, de acordo com as vidas úteis estimadas.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente, durante 3, 6 e 50 anos, respetivamente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

c) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo histórico, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

d) Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" ou "Diferimentos".

e) Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços, decorrentes da atividade ordinária da ANIMA UNA, é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente acordado entre as partes contratantes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos.

f) Subsídio e outros apoios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe segurança de que irão ser recebidos e que a ANIMA UNA cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e benefícios não monetários, bem como a cessação de emprego.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A ANIMA UNA classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais os riscos de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e doações.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ANIMA UNA, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram alterações à política ou às políticas contabilísticas.

5 – Ativos fixos tangíveis:

5.1- Divulgação sobre os ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixa tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas

b) Método de depreciação usado

A Associação deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método de linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As vidas úteis

As vidas úteis consideradas para os ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	31 de Dezembro de 2017								
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017			
Custo									
Terrenos e recursos naturais			-	-	=	ı			
Edifícios e outras construções	976.653,67	12.880,92				989.534,59			
Equipamento básico	131.156,99	20.415,99				151.572,98			
Equipamento de transporte	-	40.000,00				40.000,00			
Equipamento biológico	74,99					74,99			
Equipamento administrativo	8.097,45	1.551,67				9.649,12			
Outros activos fixos tangíveis	-					•			
Total	1.115.983,10	74.848,58	-	-	-	1.190.831,68			
Depreciações acumuladas	•								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	1			
Edifícios e outras construções	77.302,35	29.960,53			-	107.262,88			
Equipamento básico	69.072,51	23.654,37			=	92.726,88			
Equipamento de transporte	-	10.000,00			-	10.000,00			
Equipamento biológico	-				-	-			
Equipamento administrativo	5.329,93	1.377,38			-	6.707,31			
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-			
Total	151.704,79	64.992,28	-	-	-	216.697,07			

31 de Dezembro de 2016							
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016	
Custo		-		•			
Terrenos e recursos naturais			-	=	ı	ı	
Edifícios e outras construções	976.653,67					976.653,67	
Equipamento básico	126.097,61	5.059,38				131.156,99	
Equipamento de transporte	ı					ı	
Equipamento biológico	74,99					74,99	
Equipamento administrativo	7.452,16	645,29				8.097,45	
Outros activos fixos tangíveis	ı	,				-	
Total	1.110.278,43	5.704,67	-	-	•	1.115.983,10	
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	ı	-	-	-		1	
Edifícios e outras construções	48.629,91	28.672,44	-		-	77.302,35	
Equipamento básico	48.742,17	20.407,46	-	(77,12)	ı	69.072,51	
Equipamento de transporte	ı		-		ı	-	
Equipamento biológico	ı		-	=	ı	1	
Equipamento administrativo	4.278,27	1.163,01	-	(111,35)	-	5.329,93	
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
Total	101.650,35	50.242,91	-	(188,47)	-	151.704,79	

6 – Ativos intangíveis

- a) Os ativos intangíveis, que os programas de computadores, o projeto de implementação dos fotovoltaicos e a fiscalização da obra, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.
- b) Estes ativos são amortizados a partir do momento em que estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método de linha reta, de uma forma consistente

decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil que é de 3, 6 e 50 anos, respetivamente.

c) Quantias escrituradas dos ativos intangíveis:

	3	1 de Dezembro	de 2017			
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo	•	,		•	•	
Goodwill	-					-
Projectos de Desenvolvimento	-					-
Programas de Computador	8.584,19					8.584,19
Propriedade Industrial	-					-
	-					•
Outros activos intangíveis	72.347,50					72.347,50
Total	80.931,69	-		-		80.931,69
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8.584,19				-	8.584,19
Propriedade Industrial	-				-	•
	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	7.491,90	2.912,95			-	10.404,85
Total	16.076,09	2.912,95	-	-	-	18.989,04

31 de Dezembro de 2016								
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016		
Custo								
Goodwill	-					ı		
Projectos de Desenvolvimento	-					1		
Programas de Computador	8.584,19					8.584,19		
Propriedade Industrial	-					ı		
	-					ı		
Outros activos intangíveis	72.347,50					72.347,50		
Total	80.931,69	-		-		80.931,69		
Depreciações acumuladas	•	•			•			
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-		
Programas de Computador	8.584,19				-	8.584,19		
Propriedade Industrial	-				-	-		
	-	-	-	-	-	-		
Outros activos intangíveis	4.578,95	2.912,95			-	7.491,90		
Total	13.163,14	2.912,95	-	-	-	16.076,09		

7 – Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida em que são incorridos.

Descrição		2017		2016			
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total	
Empréstimos Bancários	-	77.085 <i>,</i> 55	77.085,55	ı	89.843,79	89.843,79	
Locações Financeiras	-	-	ı	ı	-	-	
Contas caucionadas	-	-	-	Ī	-	-	
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-	
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	ı	ı	-	-	
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	Ī	-	-	
Outros Empréstimos		380.000,00	380.000,00		380.000,00	380.000,00	
Total	-	457.085,55	457.085,55	-	469.843,79	469.843,79	

A conta empréstimos bancários é composta por um financiamento do Millennium-BCP com um plano de reembolso de 7 anos.

8 – Inventários

a) Política contabilística adotada na mensuração dos inventários, incluindo a

formula de custeio

A ANIMA UNA valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

	Inventário		Reclassificações	Inventário		Reclassificações	Inventário
Descrição	em	Compras	e	em	Compras	е	em
	01-Jan-2016		regularizações	31-Dez-2016		regularizações	31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.165,89	63.201,64	(4.302,61)	5.338,92	71.763,17	(7.509,00)	6.280,37
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso			-				-
	-	1	-	ı	1	-	•
Total	9.165,89	63.201,64	(4.302,61)	5.338,92	71.763,17	(7.509,00)	6.280,37
Custo das mercadorias vendidas e das matéria	as consumidas			62.726,00			63.312,72
Variações nos inventários da produção				-			-

9 - Rédito

a – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A ANIMA UNA reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios.

- a) **Prestações de serviços** são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.
 - b) **Juros** são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

b – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2017	2016
Vendas	1	1
Prestação de Serviços	471.740,52	422.196,38
Quotas dos utilizadores	467.620,52	417.096,38
Quotas e Jóias	4.120,00	5.100,00
Promoções para captação de recursos	1	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	1	-
	1	-
Juros		-
Royalties	1	-
Dividendos	-	-
Total	471.740,52	422.196,38

10 – Subsídios e outros apoios

a – Políticas contabilísticas adotadas para os subsídios do governo

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe segurança de que serão recebidos e que a ANIMA UNA cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

b – Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

A Associação reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do governo.

Descrição		2017	2016
Subsídios do Governo		209.620,20	195.169,46
ISS, IP		209.620,20	195.169,46
Designação do Subsídio B		-	-
Designação do Subsídio C		-	-
		-	-
Apoios do Governo		-	-
Designação do Apoio A		-	-
Designação do Apoio B		-	-
Designação do Apoio C		-	-
		-	-
	Total	209.620,20	195.169,46

11 – Benefícios dos empregados

11.1 – Número médio de empregados durante o ano:

A Associação teve, durante o período, ao seu serviço 38 funcionários.

11.2 – Quantia de benefícios dos empregados reconhecida durante o período:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	1	-
Remunerações ao Pessoal	410.964,12	347.204,81
Benefícios Pós-Emprego	1	-
Indemnizações	3.275,23	40,29
Encargos sobre as Remunerações	78.986,94	67.719,45
Seguros de Acidentes no Trabalho e		
Doenças Profissionais	6.489,47	4.790,31
Gastos de Acção Social	1	
Outros Gastos com o Pessoal		280,50
Total	499.715,76	420.035,36

12 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 – Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	1	1
Outros Métodos	1	1
Investimentos em associadas	•	•
Método de Equivalência Patrimonial	ı	ı
Outros Métodos	ı	ı
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	•	•
Método de Equivalência Patrimonial	1	1
Outros Métodos	1	1
Investimentos noutras empresas	•	•
Outros Investimentos financeiros	92.286,52	91.191,66
Perdas por Imparidade Acumuladas	•	•
Total	92.286,52	91.191,66

13.2 - Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/ membros

A 31 de Dezembro de 2016 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	7.430,00	6.940,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	1
	-	-
	-	-
Perdas por imparidade	_	-
Total	7.430,00	6.940,00

13.3 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	46.922,67	26.520,89
Clientes		-
Utentes	46.922,67	26.520,89
Clientes e Utentes títulos a receber		-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	•	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	46.922,67	26.520,89
Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2017	2016
Clientes		1.725,00
Utentes		995,68
Total	-	2.720,68

13.4 – Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	4.840,00	4.953,80
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
	-	1
Outros Devedores	9.582,41	16.009,68
Perdas por Imparidade	-	-
Total	14.422,41	20.963,48

13.5 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição		2017	2016
Gastos a reconhecer			
		-	-
		-	-
	Total	1	1
Rendimentos a reconhecer			
Paneís solares			
Matérias de consumo			
Apoio IEFP			438,44
	Total	•	438,44

13.6 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	2.537,31	1.517,83
Depósitos à ordem	36.082,79	76.389,96
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	38.620,10	77.907,79

13.7 - Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	1	-	-
Reservas	-	1	-	-
Resultados transitados	(3.300,09)	33.812,32		30.512,23
Excedentes de revalorização	-	1	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	662.715,94	1.551,67	35.130,42	629.137,19
Total	659.415,85	35.363,99	35.130,42	659.649,42

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	-	1	1	-
Excedentes técnicos	-	ı	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	12.638,10	(3.099,35)	12.838,84	(3.300,09)
Excedentes de revalorização	-	1	1	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	684.793,13		22.077,19	662.715,94
Total	697.431,23	(3.099,35)	34.916,03	659.415,85

13.8 - Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	18.093,44	6.774,05
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	18.093,44	6.774,05

13.9 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016	
Activo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	444,60	184,48	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.004,40	1.621,12	
Outros Impostos e Taxas	3.004,40	1.021,12	
Total	3.449,00	1.805,60	
Passivo			
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas			
Colectivas (IRC)			
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		1	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1.895,00	1.374,00	
Segurança Social	8.237,13	9.083,58	
Outros Impostos e Taxas	75,09	52,57	
Total	10.207,22	10.510,15	

13.10 – Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		20	16
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	3.391,60	-	5.760,48
Remunerações a pagar	-		-	
Cauções	-	-	-	-
Outras operações		3.391,60	-	5.760,48
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	2.663,10	-	338,45
Credores por acréscimos de gastos	-	113.630,69	-	103.279,24
Outros credores		1.888,37		1.996,31
	-	-	-	-
Total	-	121.573,76	-	111.374,48

13.11 - Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

<u>, </u>			
Descrição		2017	2016
Subsídios do Governo		209.620,20	195.169,46
Subsídios de outras entidades			
Doações e heranças		20.760,33	16.420,00
Legados		-	-
	Total	230.380,53	211.589,46

13.12 – Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 foi a seguinte:

Descrição		2017	2016
Subcontratos			
Serviços especializados		32.828,57	34.088,08
Materiais		2.899,67	3.004,20
Energia e fluidos		61.579,02	64.806,75
Deslocações, estadas e transportes		1.608,29	949,77
Serviços diversos		8.631,75	2.275,48
	Total	107.547,30	105.124,28

13.13 – Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	17,49	32,88
Recuperação de dívidas a receber	1	1
Ganhos em inventários	395,00	1
Rendimentos e ganhos em subsidiárias,		
associadas e empreendimentos conjuntos	1	ı
Rendimentos e ganhos nos restantes		
activos financeiros	-	1
Rendimentos e ganhos em investimentos		
não financeiros	1	ı
Outros	44.285,00	52.509,02
Total	44.697,49	52.541,90

13.14 – Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	28,54	607,03
Descontos de pronto pagamento concedidos	ı	ı
Divídas incobráveis	1	1
Perdas em inventários	1	1
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e		
empreendimentos conjuntos	ı	1
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	1	1
Gastos e perdas investimentos não financeiros	1	1
Outros gastos	126,38	1.047,20
Total	154,92	1.654,23

13.15 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016		
Juros e gastos similares suportados				
Juros suportados	4.202,44	10.254,06		
Diferenças de câmbio desfavoráveis				
Outros gastos e perdas de financiamento	12,51	0,37		
Total	4.214,95	10.254,43		
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	3.925,02	3.059,48		
Dividendos obtidos	-	-		
Outros rendimentos similares	-	-		
Total	3.925,02	3.059,48		
Resultados financeiros	(289,93)	(7.194,95)		

13.16 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Braga, 19 de Março 2018